

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS CONSTRUTOS DA UTAUT 2

Anna Luiza Costa Monteiro de Castro¹, **Nayara Evangelista**², **Ana Clara Morais Amaral**³, **Marla Ariana Silva**⁴, **Dárlinton Barbosa Feres Carvalho**⁵, **Eliete Albano Azevedo Guimarães**⁶

¹ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ/CCO), (annacastro.cmc@gmail.com)

² Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ/CCO), (nayaraevangelista@hotmail.com)

³ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ/CCO), (anaclaramoraisa2@aluno.edu.br)

⁴ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ/CCO), (marla_ariana@hotmail.com)

⁵ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ/CDB), (darlinton@ufsj.edu.br)

⁶ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ/CCO), (elietetalbano@ufsj.edu.br)

Resumo

Objetivo: Analisar os construtos da Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 (UTAUT 2) no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo epidemiológico, realizado na Atenção Primária à Saúde da Macrorregião Oeste de Minas Gerais, em dezembro de 2020. O público-alvo foi composto por profissionais médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, dentistas e técnicos/auxiliares bucal. **Resultados:** Participaram da pesquisa, 139 profissionais, 38% eram profissionais de enfermagem, 11% médicos, 21% técnicos/auxiliares de enfermagem, 21% dentistas e 9% técnicos/auxiliares bucal. A maioria era do sexo feminino (85%), com idade de 31 a 50 anos (60%). Os profissionais demonstraram boas perspectivas para a aceitação e uso do PEC, demonstrando concordância com a maioria dos construtos favoráveis ao *software*. **Conclusão:** O uso do PEC tem sido bem aceito pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde dos municípios da macrorregião Oeste de Minas Gerais.

Palavras-chave: Registros eletrônicos de saúde; Sistemas de informação em saúde; Atenção Primária à Saúde; Avaliação de Tecnologias de Saúde.

Área Temática: Inovações e Tecnologias em Gestão em Saúde.

Modalidade: Resumo expandido.

1 INTRODUÇÃO

O registro das informações de saúde é uma responsabilidade dos profissionais de saúde na sua rotina de trabalho. Este registro agrupa informações gerais sobre o estado de saúde e doença do indivíduo (BARBOSA *et al.*, 2020), antes realizados exclusivamente no papel, estão ganhando novas perspectivas, ficando cada vez mais informatizados e sistematizados. É neste contexto que surgiu o que hoje chamamos de Registro Eletrônico de Saúde (RES) (LEANDRO; REZENDE; PINTO, 2020).

Foram notados benefícios dos RES na qualidade da assistência em saúde, devido a sua abordagem multidisciplinar e capacidade gerencial (KRUSE *et al.*, 2018). Contudo, a organização dos serviços tem sofrido mudanças significativas e, conseqüentemente, a forma como as pessoas e instituições lidam com essas informações informatizadas (LIMA *et al.*, 2018).

No Brasil, uma forma de RES instituída na Atenção Primária à Saúde (APS) foi o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), *software* que integra as informações clínicas e administrativas dos usuários e permite otimizar o fluxo de atendimento das unidades básicas de saúde, bem como auxiliar no processo de logística do cuidado ao paciente realizado pelas equipes de saúde (BRASIL, 2020). No entanto, pesquisas apontam que existem vulnerabilidades e obstáculos a serem enfrentados relacionados à qualidade da inovação tecnológica (COSTA; PORTELA, 2018).

Diante do exposto, os resultados desta análise poderão contribuir para a utilização do Sistema e embasar melhorias, como atualizações do software, levando em consideração o quão útil esta inovação tecnológica pode ser para as atividades realizadas nos serviços da APS do Sistema Único de Saúde (SUS). Este estudo busca analisar os construtos da Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 no Prontuário Eletrônico do Cidadão.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado nas unidades de APS da Macrorregião Oeste de Minas Gerais. Participaram da pesquisa profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, dentistas e técnicos/auxiliares bucal) que utilizam o PEC em suas unidades de atenção primária.

A coleta dos dados foi realizada em dezembro de 2020. As informações foram obtidas por meio da plataforma *Google Forms*, onde foi construído um formulário composto de duas partes. A primeira contendo questões relativas à caracterização dos participantes, e a segunda composta de um questionário validado de 25 questões baseadas no modelo da Teoria Unificada

de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 (UTAUT 2). A UTAUT 2 é um modelo de avaliação de tecnologias que busca compreender a intenção comportamental e o comportamento real dos usuários diante de uma tecnologia (PAN; GAO, 2021).

Os dados coletados foram armazenados em um banco de dados eletrônico construído a partir do *Software Microsoft Office Excel* (2016) e analisados utilizando estatística descritiva.

Foram respeitadas as exigências da Resolução 466/2012 (BRASIL, 2012). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ/CCO), através do número de protocolo de apreciação 4.523.507.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da presente pesquisa, 139 profissionais da saúde, destes, (38%; n=53) eram profissionais de enfermagem, (11%; n=15) médicos, (21%; n=30) técnicos/auxiliares de enfermagem, (21%; n=29) dentistas e (9%; n=12) auxiliares/técnicos bucal. Quanto ao sexo, (85%; n=118) era do sexo feminino e (15%; n=21) do sexo masculino. Em relação a idade, (32%; n=45) tinham até 30 anos, (60%; n=83) de 31 a 50 anos e (8%; n=11) maior de 51 anos.

Este trabalho apresentou predominância dos participantes do gênero feminino, corroborando com estudos anteriores, por outro lado, discordou dos mesmos, na idade média dos profissionais, que nos seus respectivos estudos encontraram a maior frequência dos profissionais participantes no intervalo entre 20 e 30 anos (SOUZA, 2017).

No que tange a segunda parte do questionário, com 25 questões decorrentes dos sete construtos da UTAUT 2, observou-se que a maioria dos participantes concordaram em algum nível com todas as afirmativas dentro dos construtos “expectativa de desempenho” e “expectativa de esforço”, indicando assim que os indivíduos acreditam que o PEC os auxilia em suas tarefas e que há facilidade no uso do software (NISHI, 2017; VENKATESH; THONG; XU, 2012). Inovações tecnológicas que são percebidas como mais fáceis de usar e menos complexas têm uma maior probabilidade de serem aceitas e utilizadas por potenciais usuários (DAVIS, 1989; NISHI, 2017).

Com relação ao construto “influência social”, uma parte representativa dos participantes apresentaram neutralidade nas repostas, já na outra parte foi demonstrado que a predominância das respostas foi concordante em algum nível com as assertivas. A partir disso observa-se que os participantes concordam que quando outras pessoas importantes acreditam que o PEC deve ser utilizado é mais propenso que o usuário adote a tecnologia (VENKATESH; THONG; XU, 2012).

Sobre o construto “condições facilitadoras”, a maioria dos participantes consideraram que concorda em algum nível com as afirmativas. Esse construto está ligado ao fato que o usuário que tem acesso a um conjunto favorável de condições que facilitem o uso da tecnologia é mais propenso a ter uma maior intenção de utilizá-la na sua rotina (NISHI, 2017).

O construto “motivações hedônicas” demonstrou que em duas de suas afirmativas, a maioria dos participantes demonstrou neutralidade diante da assertiva e, em uma afirmativa, o resultado foi de concordância da maior parte, verificando assim que com relação ao prazer, divertimento, satisfação e encantamento quanto ao uso do PEC o resultado se mostrou neutro (BROWN; VENKATESH, 2005).

Quanto ao construto “hábito” observou-se que em três das quatro variáveis, a grande maioria dos participantes concorda em algum grau com as afirmativas e em uma variável grande parte discorda em algum nível com algumas assertivas, confirmando que as pessoas tendem a executar automaticamente a tecnologia em razão dos comportamentos de aprendizagem anteriores (LIMAYEM; HIRT; CHEUNG, 2007; NISHI, 2017).

Por fim, o construto “intenção comportamental” demonstrou que a grande maioria concorda em algum nível com as afirmativas, e que os usuários do PEC concordam que continuarão usando o software no cotidiano (VENKATESH; THONG; XU, 2012).

4 CONCLUSÃO

As tecnologias de informação tem sido cada vez mais utilizadas nos serviços de saúde. Dessa forma, se faz importante que sejam avaliadas, a fim de investigar quais os efeitos elas trazem na vida dos seus usuários. O modelo UTAUT 2 compreende o contexto de uso e aceitação dos usuários diante de uma inovação tecnológica. Os níveis de concordância com as assertivas representam uma avaliação favorável da tecnologia. A partir da avaliação realizada, foi possível observar que há uma boa aceitação dos profissionais de saúde com a inovação tecnológica PEC, uma vez que os níveis de concordância com as variáveis foram altos.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Danilo Vieira et al. Prontuário eletrônico do cidadão: aceitação e facilidade de uso pelos cirurgiões-dentistas da atenção básica. **Archives of Health Investigation**, v. 9, n. 5, p. 414-419, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resolução nº 466**, de 12 de dezembro de 2012. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. e-SUS Atenção Básica: **Manual do Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC – Versão 3.2**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BROWN, Susan; VENKATESH, Viswanath. Model of Adoption of Technology in Households: A Baseline Model Test and Extension Incorporating Household Life Cycle. **MIS quarterly**, v. 29, n. 3, p. 399-436, 2005. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/220260199_Model_of_Adoption_of_Technology_in_Households_A_Baseline_Model_Test_and_Extension_Incorporating_Household_Life_Cycle. Acesso em 30 abr 2021. DOI: 10.2307/25148690.

COSTA, Jose Felipe Riani; PORTELA, Margareth Crisóstomo. Percepções de gestores, profissionais e usuários acerca do registro eletrônico de saúde e de aspectos facilitadores e barreiras para a sua implementação. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n.1, p. e00187916, 2018.

DAVIS, Fred. Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance of information technology. **MIS quarterly**, v. 13, n. 3, p. 319-339, 1989. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/249008?origin=crossref>. Acesso em 30 abr 2021. DOI: <https://doi.org/10.2307/249008>.

KRUSE, Clemens Scott et al. The use of electronic health records to support population health: a systematic review of the literature. **Journal of medical systems**, v. 42, n. 11, p. 214, 2018.

LEANDRO, Bianca Borges da Silva; REZENDE, Flavio Astolpho Vieira Souto; PINTO, José Mauro da Conceição. Informações e registros em saúde e seus usos no SUS. 23 ed. Rio de Janeiro: **Editora Fiocruz**, 2020. 176 p.

LIMA, Verineida Sousa et al. Prontuário eletrônico do cidadão: desafios e superações no processo de informatização. **Revista de Saúde Digital e de Tecnologias Educacionais**, v. 3, n. e, p. 100-113, 2018.

LIMAYEM, Moez; HIRT, Sabine Gabriele; CHEUNG, Christy MK. How Habit Limits the Predictive Power of Intention: The Case of Information Systems Continuance. **MIS quarterly**, v. 31, n. 4, p. 705-737, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/220259921_How_Habit_Limits_the_Predictive_Power_of_Intention_The_Case_of_Information_Systems_Continuance. Acesso em 30 abr 2021. DOI: 10.2307/25148817.

NISHI, Juliana Mayumi. **A Re(construção) do modelo UTAUT 2 em contexto brasileiro**. 2017. 235 p. Tese (Doutorado) - Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

PAN, Minghao; GAO, Wei. Determinants of the behavioral intention to use a mobile nursing application by nurses in China. **BMC Health Serv Res**, v. 21, n. 1, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33712012/>. Acesso em 30 abr 2021. DOI: 10.1186/s12913-021-06244-3.

SOUZA, Raquel dos Santos de. Prontuário eletrônico: ótica do profissional de saúde da atenção primária [**dissertação**]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde; 2017.

VENKATESH, Viswanath; THONG, James YL; XU, Xin. Consumer acceptance and use of information technology: extending the unified theory of acceptance and use of technology. **MIS quarterly**, v. 36, n. 1, p. 157-178, 2012.